



ATA N.º 13/2024

DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE NOVEMBRO DE 2024
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 18 DE NOVEMBRO DE 2024

-----No dia 18 de novembro de 2024, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho Séc. XXI, reuniram-se em Sessão Extraordinária de novembro, convocada ao abrigo do n.º 1 do Artigo 28.º e da alínea b) do n.º 1 do Artigo 30.º, do Anexo I, do Regime Jurídico das Autarquias Locais e do Regimento da Assembleia Municipal, em vigor, os Membros da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

➤ **PONTO ÚNICO - *Apresentação e discussão do Plano de Desenvolvimento Social do Algarve 2023-2030.***

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Dado o pedido de substituição, para este dia, da Sra. 1.ª Secretária da Mesa, Maria Paula Couto (PS) e estando presente o 2.ª Secretário da Mesa, José Jácome (PS), assumiu este as funções de 1.º Secretário. A Sra. Presidente da Mesa, Maria Joaquina Matos (PS) convidou para exercer as funções de 2.ª Secretária, durante esta Sessão, um Membro do PS, Sra. Maria Clara Rato. Verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 34 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO
PS	Carlos Manuel Martins da Saúde Fernandes (Presidente da Freguesia de São Gonçalo de Lagos)
PS	Carlos Manuel Pereira Fonseca (Presidente da Freguesia de Odiáxere)
PS	Joaquim Alexandre Imaginário Russo
PS	Joaquim Manuel Martins Lopes
PS	José António dos Santos Guerreiro
PS	José Manuel da Silva Jácome (1.º Secretário, em exercício)
PS	Luís Manuel Carrasqueira Barros (Secretário da Freguesia de Freguesia da Luz)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato (2.ª Secretaria, em exercício)
PS	Maria João Travanca Gervásio Batista
PS	Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos (Presidente)
PS	Maria Manuela de Jesus Duarte
PS	Maria Manuela Margarido Rodrigues
PS	Paulo José Lourenço Tovar de Morais



Fl. 210v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

PSD	Milvia Filipa Pires de Campos Gonçalves
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rui Filipe Machado de Araújo
CDU	Ana Paula Pereira Viana
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
LCF	Cristina Luísa Dias Marreiros
LCF	Fernando de Jesus Ildefonso
CHEGA	Paulo Jorge do Rosário Dias
BE	David Eduardo Vicente Roque

-----**ENTRARAM NO DECORRER DA SESSÃO**, no momento assinalado na Ata os seguintes Membro da Assembleia:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO
PS	Dina Paula Furtado Bravo Seromenho de Cintra
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da Junta de Freguesia União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João)

-----**SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto (1.ª Secretária)	Sessão	Natércia Maria Baptista Reigada
PS	Natércia Maria Baptista Reigada	Sessão	Joaquim Manuel Martins Lopes

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO	SITUAÇÃO
PS	João Fernando Rosado Reis (Presidente da Freguesia da Luz)	Solicitou substituição para a Sessão, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do Artigo 18.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais.
PS	Luís Manuel Carrasqueira Barros (Secretario da Freguesia da Luz)	Substitui o Sr. João Reis

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:** Tendo sido apresentada por escrito a respetiva justificação, apreciada a mesma, foi pela Mesa considerada justificada a falta dada pela seguinte Membro:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	REUNIÃO
PS	Natércia Maria Baptista Reigada	14/10/2024

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA SESSÃO:**



PARTIDO	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho - Vereadora
PS	Sandra Maria Almada de Oliveira - Vereadora
PSD	Pedro Augusto Borges de Lima Palma Moreira - Vereador
CDU	Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes - Vereador

-----VERIFICOU-SE A AUSÊNCIA, NESTA SESSÃO, DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL, a seguir indicados:

PARTIDO	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira - Presidente
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis - Vice-Presidente
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis - Vereador

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

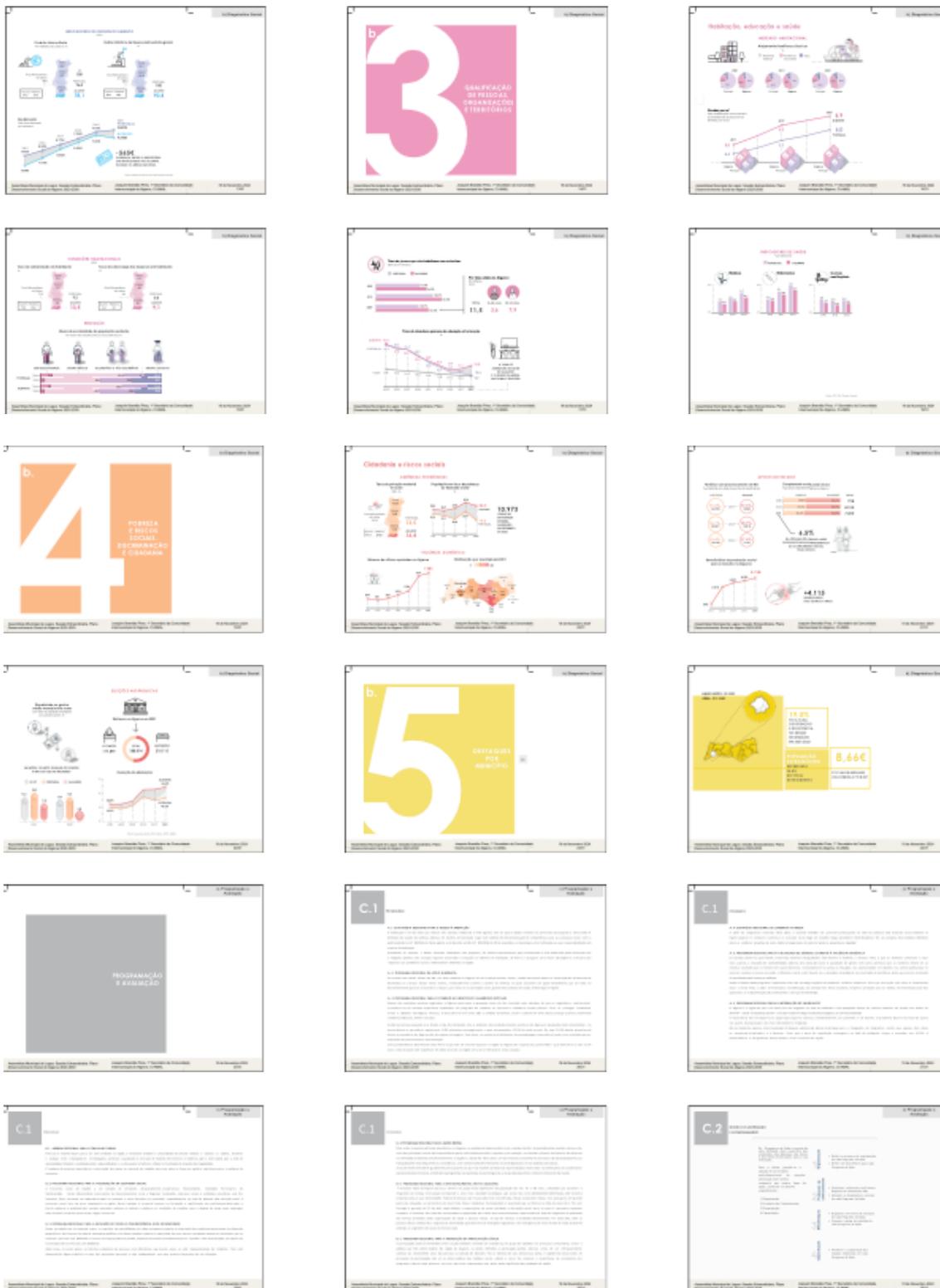
-----PONTO ÚNICO - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ALGARVE 2023-2030:

-----O Sr. Joaquim Brandão Pires, Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal da AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve, fez a sua intervenção baseada nos seguintes diapositivos:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Fl. 211v.





-----**ENTRADA DE MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Membros da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO	HORA
PS	Dina Paula Furtado Bravo Seromenho de Cintra	20.36
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da Junta de Freguesia União de Freguesias de Bensafirim e Barão de S. João)	20.36

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 21 horas e 55 minutos, a Sra. Presidente da Mesa, Maria Joaquina Matos (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Sessão para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 10 minutos.-----

-----A Sra. Maria João Batista (PS) referiu que este é já o terceiro plano lançado e congratulou a AMAL pelo trabalho desenvolvido. Sublinhou que o plano resulta de uma aprendizagem e de uma construção coletiva, constituindo uma mais-valia, uma vez que demonstra que o trabalho em rede, com uma visão mais abrangente e recursos partilhados, permite alicerces mais sólidos. Nesse sentido, destacou o envolvimento dos dezasseis Municípios e de várias instituições públicas da área social. Referiu a importância da metodologia adotada, felicitando a AMAL pela clareza na explicação do plano, que permitirá a sua aplicação e monitorização. Sublinhou ainda que, nos últimos vinte anos, se registaram mudanças profundas no Algarve, exigindo adaptação às novas realidades, e que este plano oferece soluções para enfrentar esses desafios. Destacou que se trata de um documento relevante no quadro do Portugal 2030, por estar articulado com os fundos comunitários. Salientou que o diagnóstico regional evidenciou fragilidades, como desigualdades sociais, mas também pontos fortes, e considerou que o plano representa um esforço coletivo significativo para a melhoria da qualidade de vida. Sublinhou que a eficácia dependerá da aplicação das medidas e da colaboração contínua de todas as entidades, realçando que, a nível local, a prioridade deve ser o setor social. Recordou que o Município foi distinguido com o Prémio Autarquia Solidária, prova de um trabalho sustentável e solidário, e valorizou ainda a existência de um plano local (2023-2027) e da Carta Municipal Social, instrumentos que guiam a ação social e reforçam a coesão comunitária.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) afirmou que planos como este deveriam integrar a cultura regular da governação, passando de uma lógica reativa para uma lógica proactiva. No entanto, considerou que o documento levanta questões, lembrando que governar exige conhecimento rigoroso e pragmatismo. Referiu a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Fl. 212v.

dissonância entre o facto de o Algarve ter o segundo maior PIB nacional e, simultaneamente, apresentar a mais alta taxa de privação material e social do país, bem como elevados riscos de pobreza e exclusão. Salientou a exploração laboral, o abandono escolar e a economia paralela, e defendeu que deve ser criada internamente uma estrutura que permita melhorar a valorização salarial. Sugeriu que futuros planos incluam critérios comparativos, para avaliar a ação de cada Município em diversas áreas.-----

-----A Sra. Dina Cintra (PS) destacou que o plano aborda a problemática do abandono escolar, de grande impacto social, considerando-o inovador e um excelente instrumento de trabalho. Sublinhou que o abandono escolar conduz a menor instrução, desigualdade social e aumento da criminalidade. Considerou que o plano regional complementa o Plano de Desenvolvimento Social de Lagos, que também assume esta preocupação.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) salientou a importância do diagnóstico apresentado e das medidas propostas para enfrentar os problemas existentes. Reiterou que o Algarve é a segunda região mais rica do país, mas a riqueza não se reflete no nível de vida da população. Referiu que há anos se fala no problema da habitação, tendo sido entregues apenas dezassete casas nesse período. Recordou que, em 2019, foi chumbada uma proposta da CDU para a elaboração da Carta Municipal da Habitação, que só agora entrou em discussão pública, com cinco anos de atraso. Sublinhou também a resistência à expansão do pré-escolar público e destacou que a Santa Casa da Misericórdia e o CASLAS, maiores empregadores do concelho, praticam salários próximos do mínimo nacional. Perguntou se já foi feita a avaliação semestral prevista no plano e qual a situação dos seis programas anunciados pela AMAL em Nota de Imprensa.-----

-----O Sr. David Roque (BE) referiu que o plano está alinhado com o que o Bloco de Esquerda tem vindo a defender. Criticou o modelo turístico, por gerar fracos benefícios sociais e económicos, sublinhando os problemas da sazonalidade e da dependência do IMT e dos licenciamentos urbanísticos. Considerou que é necessário alterar o paradigma das desigualdades sociais e enfrentar o problema da habitação, que compromete a fixação de mão de obra. Defendeu que só uma mudança do modelo socioeconómico permitirá resultados concretos.-----

-----A Sra. Manuela Rodrigues (PS) considerou que o plano tem potencial para ser alcançado se os Municípios refletirem e trabalharem em conjunto, numa perspetiva regional. Comparou o plano ao “tronco de uma árvore”, sendo os planos locais as folhas e frutos. Destacou os projetos sociais do Município e defendeu que a concretização depende das parcerias locais. Lamentou que existam cerca de onze mil crianças em situação de pobreza extrema no Algarve, alertando para as consequências futuras.-----

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) considerou o plano uma boa ferramenta de trabalho, mas apontou graves problemas na região, como a pobreza habitacional, a escassez hídrica e o insucesso escolar. Questionou os dados que associam a imigração ao insucesso escolar e criticou a ausência de medidas para o pré-escolar. Considerou lamentável a distribuição de quatrocentos mil cabazes de alimentos, defendendo que é necessário atacar as causas da pobreza, capacitar a população e



promover a autonomia.-----
-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) afirmou que o Algarve é o melhor local para viver, mas concordou que é necessário melhorar a qualidade de vida. Defendeu que o turismo faz parte do desenvolvimento natural da região, mas que o plano é essencial no atual contexto de transferência de competências para as entidades intermunicipais. Considerou preocupantes a sazonalidade e a gentrificação, defendendo a diversificação económica e mais medidas públicas para garantir habitação acessível.-----

-----A Sra. Cristina Marreiros (LCF) sublinhou a necessidade de medidas concretas para ultrapassar o “cenário negro” da região. Criticou o reduzido investimento do Estado Central no Algarve, apesar da sua elevada contribuição para o PIB, e alertou para a utilização intensiva de recursos pelas populações residente e flutuante. Defendeu que é necessário repensar estratégias para atrair turismo de qualidade e aplicar as receitas na melhoria da região.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) reforçou que já existe informação disponível sobre problemas como a mobilidade, mas falta vontade política para implementar medidas. Referiu que o combate ao insucesso escolar deve valorizar a escola e diferenciar os percursos de quem tem ou não formação, sugerindo campanhas de sensibilização. Criticou ainda a falta de acessibilidade nos passeios e lembrou que, para atrair turismo de qualidade, é necessário investir em condições adequadas. Questionou a responsabilização dos Municípios perante o incumprimento das metas.-----

-----O Sr. David Roque (BE) defendeu que o turismo só é positivo enquanto serve a economia do Algarve e não quando prejudica a sociedade. Considerou necessário diversificar a economia e reduzir a dependência das flutuações internacionais.-----

-----A Sra. Teresa Rocha (AMAL) referiu que o panorama atual é mais positivo que no passado, destacando progressos. Sublinhou que o objetivo do plano é criar soluções regionais para problemas que só podem ser resolvidos em conjunto. Realçou a importância do ensino profissional, considerando-o essencial como alternativa ao ensino universitário, e informou que foi submetida uma candidatura conjunta para promover o sucesso escolar, que prevê técnicos especializados e atividades complementares.-----

-----O Sr. Joaquim Brandão Pires (AMAL) explicou que o plano surgiu da vontade dos Municípios associados, não cabendo à AMAL alterar o modelo económico da região, mas sim apoiar com diagnósticos e orientações. Destacou as desigualdades salariais face ao excedente de exploração, considerando insustentável a atual estrutura económica. Defendeu a valorização do setor da economia social e uma maior qualificação produtiva. Referiu que a taxa de insucesso escolar é mais elevada entre alunos estrangeiros, devido a fatores de origem, e alertou para a falta de novos professores. Considerou ainda insuficiente a remuneração dos trabalhadores que apoiam crianças com necessidades especiais, o que agrava o impacto das greves.-----

-----A Sra. Vereadora Sara Coelho recordou que o diagnóstico social do Algarve foi construído a partir dos contributos de várias entidades, incluindo os dezasseis Municípios. Explicou que o diagnóstico local confirmou os dados regionais, como o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

Fl. 213v.

envelhecimento e a imigração. Referiu que, embora seja difícil atuar apenas com programas paliativos, têm sido feitas várias integrações entre entidades e municípios. Lamentou que o Algarve seja penalizado em programas nacionais por ser considerado uma região rica e defendeu que o Estado deve tomar decisões estratégicas para reduzir desigualdades. Considerou que os Municípios e a Assembleia Municipal têm desempenhado um excelente trabalho e mostrou confiança de que, com esforço coletivo, será possível alcançar bons resultados.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa, declarou encerrada a Sessão eram 0 horas e 14 minutos, da madrugada do dia 19 de novembro de 2024, da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que eu, José Manuel da Silva Jácome, 1.º Secretário, em exercício, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com a Sra. Presidente, Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos.-----

.....
.....
